

## **Características fisiológicas de cafeeiros intoxicados com Glyphosate após a aplicação de sacarose e bioestimulantes**

Giovani Belutti Voltolini<sup>1</sup>, Dalysse Toledo Castanheira<sup>2</sup>, Klinger Moreira Lima Junior<sup>3</sup>, Ademilson de Oliveira Alecrim<sup>4</sup>, Lenise Oliveira Coelho<sup>5</sup>, Karolina Gomes de Figueiredo<sup>6</sup>, Adenilson Henrique Gonçalves<sup>7</sup>

Universidade Federal de Lavras - UFLA<sup>1</sup>, Universidade Federal de Lavras - UFLA<sup>2</sup>, Universidade Federal de Lavras - UFLA<sup>3</sup>, Universidade Federal de Lavras - UFLA<sup>4</sup>, Universidade Federal de Lavras - UFLA<sup>5</sup>, Universidade Federal de Lavras - UFLA<sup>6</sup>, Universidade Federal de Lavras - UFLA<sup>7</sup>

O controle químico é o mais utilizado no manejo de daninhas em cafeeiros, destacando-se o uso do glyphosate. Porém, quando aplicado pode ocorrer deriva causando fitotoxicidade. Assim, muitos produtores utilizam técnicas de manejo para tentar reverter esses efeitos. Nesse sentido, objetivou-se, com este trabalho avaliar a fisiologia cafeeiros jovens intoxicados com glyphosate após a aplicação de sacarose e bioestimulantes. O experimento foi conduzido na Universidade Federal de Lavras, em Lavras-MG. O delineamento experimental foi DBC em esquema fatorial triplo 5x4x2, com três repetições, totalizando 120 parcelas, os quais correspondem às combinações dos fatores: tipos de produtos, doses de glyphosate e forma de aplicação dos produtos. Os tratamentos referentes aos produtos são: (i) controle; (ii) sacarose; (iii) Aminoácidos; (iv) ácido glutâmico; (v) *Ascophyllum nodosum*. As doses de glyphosate são: (i) 0%; (ii) 25%; (iii) 50% (iv) 100% da dose recomendada. O terceiro fator é composto por duas formas de aplicação dos produtos: (i) em mistura com o glyphosate (ii) uma hora após a intoxicação dos cafeeiros. Utilizou-se pulverizador pressurizado a CO<sub>2</sub>, com volume de calda de 300 L.ha<sup>-1</sup>, e aplicação dirigida diretamente às plantas. Aos noventa dias após a aplicação dos tratamentos verificou-se que o aumento das doses de glyphosate reduziu os três parâmetros avaliados. Na dose de 0%, a aplicação dos produtos para reversão da fitotoxicidade de glyphosate uma hora após a aplicação do glyphosate foi superior quando comparados aos cafeeiros que receberam o tratamento com os produtos em mistura com o glyphosate.

**Palavras-chave:** Deriva; Fitotoxicidade; Calda

**Apoio:** FAPEMIG, CNPq, Capes, INOVACAFÉ